DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTA CONTÁBIL PARA AUXILIAR O CONTROLE FINANCEIRO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS (MEI) DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA.

Bianca de Sousa Monteiro (IC) e Patricia Satomi Nishimura (Orientador)

Apoio: PIBIC Mackenzie

RESUMO

A contabilidade é relevante para a gestão empresarial, porém, entre os Microempreendedores Individuais (MEIs), tende a ser utilizada principalmente para fins tributários e fiscais, o que pode limitar seu aproveitamento como instrumento de controle e apoio à tomada de decisão. Nesse contexto, esta pesquisa teve como objetivo elaborar uma ferramenta contábil destinada a auxiliar o controle financeiro e a tomada de decisão dos MEIs do município de Taboão da Serra, por meio de relatórios e mecanismos para avaliação das informações financeiras. A pesquisa foi realizada em duas etapas de prospecção: inicialmente, aproximadamente 140 MEIs identificados por meio de uma plataforma de consulta empresarial foram contatados por meios eletrônicos, dos quais apenas um respondeu; posteriormente, foi realizada abordagem presencial junto a pequenos negócios, resultando em 12 participantes no total. A coleta de dados permitiu identificar dificuldades relacionadas principalmente ao planejamento, ao controle financeiro, à interpretação de informações e à organização. Com base nessas necessidades, foi desenvolvida uma ferramenta com funcionalidades para registro de transações, geração de relatórios gerenciais simplificados e apresentação de um resumo financeiro. Os resultados indicam que a ferramenta pode contribuir para a organização e o controle financeiro dos MEIs, além de demonstrar a possibilidade de adaptação de instrumentos da contabilidade gerencial à realidade desses empreendedores. Conclui-se que o objetivo proposto foi alcançado, embora os resultados tenham caráter exploratório devido à baixa adesão dos participantes, não permitindo generalizações. Recomenda-se a ampliação da amostra e a aplicação da ferramenta em diferentes municípios, segmentos e contextos, bem como seu acompanhamento longitudinal.

Palavras-chave: Contabilidade. Ferramentas contábeis. MEI.

ABSTRACT

Accounting is relevant to business management; however, among Individual Microentrepreneurs (MEIs), it tends to be used mainly for tax and fiscal purposes, which may limit its use as a tool for financial control and decision-making support. In this context, this research aimed to develop an accounting tool to assist in the financial control and decision-making of MEIs in the municipality of Taboão da Serra, through reports and mechanisms for evaluating financial information. The research was conducted in two prospecting stages: initially, approximately 140 MEIs identified through a business information platform were contacted electronically, of whom only one responded; subsequently, an in-person approach was conducted with small businesses, resulting in a total of 12 participants. Data collection made it possible to identify difficulties mainly related to planning, financial control, information interpretation, and organization. Based on these needs, a tool was developed with functionalities for recording transactions, generating simplified management reports, and presenting a financial summary. The results indicate that the tool can contribute to the organization and financial control of MEIs, in addition to demonstrating the possibility of adapting management accounting instruments to the reality of these entrepreneurs. It is concluded that the proposed objective was achieved, although the results are exploratory due to the low participation rate, which does not allow generalizations. Future research should expand the sample and apply the tool in different municipalities, business segments, and contexts, as well as conduct longitudinal monitoring of its effects.

Keywords: Accounting. Accounting tools. MEI.

1. INTRODUÇÃO

A região do município de Taboão da Serra, no estado de São Paulo, possui cerca de 19.971 Microempreendedores Individuais (MEI) que fazem sua economia girar e criam vínculos empregatícios com seus habitantes (MAISMEI, 2021). A falta de controle das ferramentas contábeis nesse modelo de empresas faz com que os empreendedores não sejam capazes de monitorar plenamente a estabilidade de seus negócios (Machado, 2023). Além disso, a falta de discernimento de microempreendedores para mesclar os fatores gerenciais fundamentais de planejamento com a gestão, com a finalidade de captação de informações para o sucesso e sobrevivência de uma empresa, é uma causa determinante para o encerramento de atividades. Pois, as empresas dos microempreendedores individuais possuem maior taxa de mortalidade e encerramento. (Souza et al., 2023). Não apenas a falta de conhecimento por parte dos empresários acarreta na falta de procura de ferramentas contábeis e na falta de implementação de contabilidade gerencial em seus comércios, mas também a percepção que seria um acúmulo democrático desnecessário, porque são poucas as informações contábeis exigidas do MEI (Souza et al., 2023). A contabilidade entra como um meio pelo qual o controle de informações pode ser exercido, porque, no princípio, ela surgiu para que seja possível organizar e quantificar os bens e valores de uma pessoa, registrando quaisquer fatos ocorridos (Nogueira, 2023). A contabilidade gerencial é um sistema informacional, que faz uso de dados contábeis para entregar informações não apenas patrimoniais e econômicas, mas também operacionais e que auxiliarão na tomada de decisões (Souza et al., 2023). Essa pesquisa terá como objetivo solucionar o seguinte problema de pesquisa: Como uma ferramenta contábil pode auxiliar os microempreendedores individuais do município de Taboão da Serra no controle financeiro de seus negócios? Essa pesquisa visa desenvolver uma ferramenta contábil de controle financeiro, baseada nas necessidades identificadas junto a microempreendedores individuais do município de Taboão da Serra, com informações gerenciais destinadas a apoiar o controle e a tomada de decisão. O objetivo geral foi a elaboração de uma ferramenta de controle financeiro com relatórios para tomada de decisão gerencial. E teve como objetivo específico identificar as principais dificuldades dos MEIs relacionadas ao controle financeiro e gerencial, analisar as práticas de controle utilizadas pelos participantes, desenvolver uma ferramenta contábil a partir das necessidades identificadas, relacionar as funcionalidades da ferramenta às dificuldades

identificadas na pesquisa de campo e na literatura. Essa pesquisa se justifica, pois, grande parte dos microempresários apenas utilizam a contabilidade para fins tributários, justamente pela falta de conhecimento de como ela pode auxiliar na gestão de suas empresas. (Araújo e Anjos, 2021).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Contabilidade Gerencial

Diferente da contabilidade financeira, a gerencial, divulga informações para os usuários internos que cuidam da gerência, com objetivo de auxiliar no planejamento, controle e tomada de decisões, enfatizando decisões que impactarão a organização futuramente (Fumaux, 2022).

A contabilidade gerencial faz uso de dados gerados pela contabilidade financeira – custos, análise financeira, balanços, entre outras – com a finalidade de desenvolver informações com detalhamento superior que serão utilizadas para suprir as necessidades de gestores (Rodrigues, 2022).

A contabilidade surgiu como um meio de organizar as informações de bens e eventos contábeis, e quando aliada a contabilidade gerencial, demonstra relevante importância na administração de uma empresa, principalmente quando as informações são facilitadoras, confiáveis, relevantes e compreensíveis para os gestores (Nogueira, 2023).

Para que a contabilidade gerencial aconteça efetivamente, a construção de sistemas de informação que proporcionem os dados gerenciais desejados e necessários para os gestores é necessário (Souza et al., 2023). E as informações contábeis, que são utilizadas nesses sistemas, podem se expressar pelos mais variáveis meios -- como demonstrações contábeis, documentos, ferramentas, e qualquer outro tipo que seja utilizado pela empresa – e possuem atributos para que sejam usadas em determinado tempo e que possam ser comparadas com anteriores. (Souza et al., 2023).

Segundo Fumaux, (2022) a contabilidade gerencial pode ser descrita como um processo que identifica as informações, mensura, interpreta e comunica os dados da contabilidade financeira para otimizar o controle dos recursos

2.2. Ferramentas Contábeis

Os sistemas de informação devem priorizar a escrituração e a contabilidade financeira, enquanto as ferramentas contábeis viabilizam a obtenção dos dados que os contadores gerenciais transformarão para os gestores (Souza et al., 2023).

A demonstração do resultado do exercício apura as operações de um período sob o regime de competência (Nogueira, 2023). Seu valor reside em evidenciar receitas e despesas, indicando se a organização obteve lucro ou prejuízo (Rodrigues, 2022).

O fluxo de caixa acompanha as entradas e saídas financeiras, permitindo projetar o futuro do negócio em curto ou médio prazo (Rodrigues, 2022). Composto por contas a pagar e a receber, ele prevê pagamentos e viabiliza a análise de investimentos (Morais e Rosa, 2022).

Por fim, a ficha de controle de estoque monitora os materiais disponíveis, sinalizando a necessidade de compras e fornecendo dados relevantes sobre as vendas efetuadas (Morais e Rosa, 2022).

2.3. Microempreendedor Individual (MEI)

Segundo Sebrae (2025), o Microempreendedor Individual foi criado com a finalidade de regularizar a situação de profissionais informais, e um requisito importante é o faturamento de até R$ 81.000,00 por ano ou R$ 6.750,00 por mês. Ele tem como obrigação o pagamento mensal do Simples Nacional – Comércio/Indústria R$ 75,90, prestação de serviço R$ 80,90 e a junção desses R$ 81,90.

Segundo o GOVERNO FEDERAL (2023), é importante que o MEI não tenha sócios; não seja titular, sócio ou administrador de outra empresa; não possua filiais, tenha apenas um funcionário registrado com salário-mínimo; exerça uma das atividades econômicas que são permitidas como MEI; e não ser servidor público em atividade.

O Microempreendedor Individual possui benefícios, tendo direito ao salário maternidade, auxílio-doença, aposentadoria por idade ou invalidez, auxílio reclusão, pensão por morte para a família, isenção de tributos federais e acesso a crédito com juros mais baratos graças ao CNPJ (SEBRAE, 2025)

No primeiro trimestre de 2025, MEIs apresentam 78% dos novos CNPJs abertos, e este número representa 1,4 milhão de novas microempreendedores no Brasil (Canto, 2025).

Segundo MAISMEI (2021), no município de Taboão da Serra, há cerca de 19.971 microempreendedores individuais, sendo 42,91% mulheres e 57,09% homens. Destes MEI, 34,5% possuem estabelecimento fixo; 23,3% atuam em porta a porta, postos móveis ou por ambulantes; 19,2% atuam na internet; 12% em local fixo, fora da loja; 5,6% em televendas; 3,9% em correios; e 1,4% em máquinas automáticas.

Historicamente negligenciados pelos legisladores, os microempreendedores individuais ganharam acesso à formalização simplificada e ao custo tributário reduzido com a criação do MEI (Silva et al., 2018). Essa categoria cresceu a taxas expressivas desde 2009, chegando a representar mais de dois terços das empresas ativas no Brasil entre 2019 e 2021 (Ansiliero, 2024). Entre 2018 e 2022, o número de MEIs saltou de 7,7 para 14,8 milhões — alta de 91,31% —, passando a injetar R$ 140 bilhões na economia nacional (Saraiva, 2024).

2.4. Contabilidade

Segundo Nogueira (2023), a contabilidade é uma ciência que estuda e aplica movimentações de um indivíduo ou empresa e, na prática, faz a coleta de informações econômicas e realiza sua mensuração monetária, fazendo então o registro e os organizando na forma de relatórios ou comunicados para os respectivos gestores.

> A Contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. Ela alcança sua finalidade através do registro e análise de todos os fatos relacionados com a formação, a movimentação e as variações do patrimônio administrativo, vinculado à entidade, com o fim de assegurar seu controle e fornecer a seus administradores as informações necessárias à ação administrativa, bem como a seus proprietários e demais pessoas relacionadas, as informações sobre o estado patrimonial e o resultado das atividades desenvolvidas pela entidade para alcançar os seus fins (FEA USP, 2025).

A contabilidade faz uso de ferramentas de seu nicho que geram informações contábeis, e segundo Rodrigues (2022), a importância delas está na sua capacidade de captar e transformar dados em demonstrativos contábeis. Desta forma, por meio da contabilidade financeira e suas demonstrações, a gerencial pode fazer a análise e uso desses dados para gerar informações para tomada de decisões.

As pequenas empresas são as mais beneficiadas pela contabilidade, pois ela fornece informações financeiras precisas, um melhor monitoramento das metas e criação de

planejamentos a longo prazo, assim como auxilia no cumprimento de obrigações legais e fiscais, trazendo mais transparência e credibilidade para a empresa (Machado, 2023). No período da COVID-19, muitos decidiram abrir MEI para se formalizarem ou abrir negócio para ter maior segurança, entretanto, muitos não buscaram maiores informações e se planejaram.

Segundo Araújo e Anjos (2021), o contador, como profissional da contabilidade, possui um papel de elevada relevância, porque faz uso dos recursos contábeis com sabedoria e auxilia o desenvolvimento e funcionamento da empresa, sendo assim, o administrador da vida financeira da empresa. Através das informações que o contador sintetiza e constrói, o empresário é capaz de ter a sua empresa satisfazendo as exigências do fisco e de obter informações valiosas para a gestão de sua empresa (Araújo e Anjos, 2021).

Machado (2023) afirma que mesmo a contratação de serviços contábeis não sendo 4 obrigatória para o MEI, sua dispensa causa desvantagens como a falta de planejamento financeiro, de gestão financeira, de crescimento sustentável, dificuldade na obtenção de crédito e problemas na conformidade legal. Na pesquisa de Cruz et al (2023), dos empreendedores que deram baixa no MEI, apenas uma pequena porcentagem saiu por ultrapassar o faturamento permitido, enquanto os outros tinham problemas em gerenciar os negócios e pagar a taxa mensal (Cruz et al, 2023).

3. METODOLOGIA

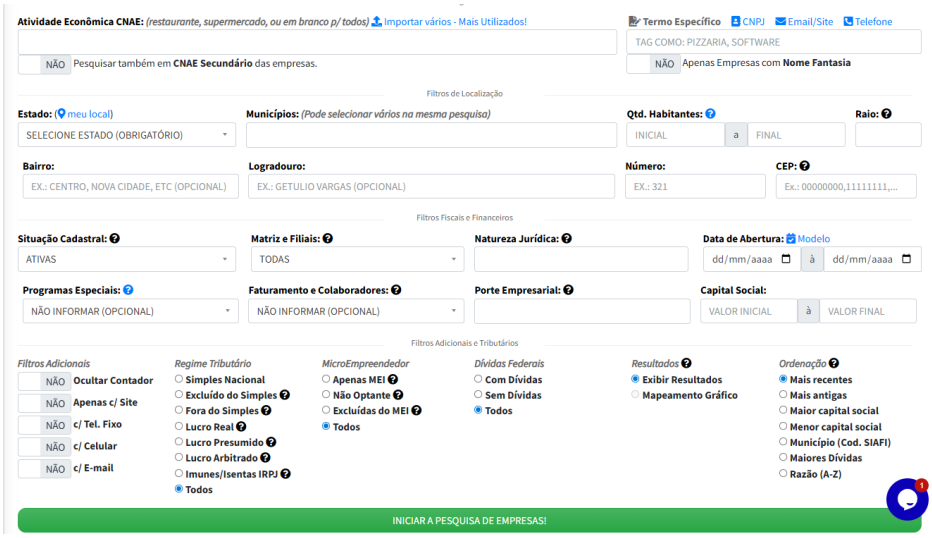
3.1. Classificação da pesquisa

A pesquisa é exploratória e descritiva, com abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos. O caráter exploratório busca compreender as dificuldades de controle financeiro e gerencial dos MEIs, enquanto o descritivo identifica suas características e práticas de gestão. A abordagem quantitativa organiza as respostas do questionário por meio de frequências absolutas e relativas, e a qualitativa interpreta as percepções e dificuldades relatadas, relacionando-as ao referencial teórico. Os resultados subsidiaram o desenvolvimento de uma ferramenta de controle financeiro adequada às necessidades identificadas.

3.2. Participantes e critérios de seleção

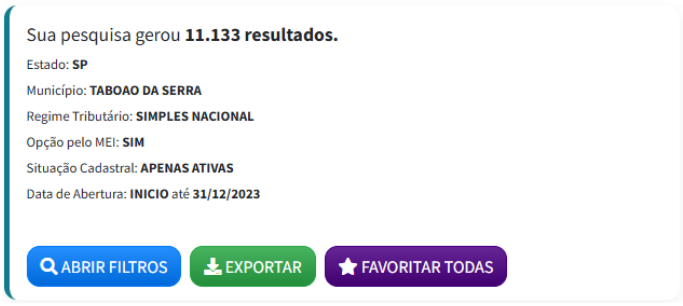
Para localizar os Microempreendedores Individuais para a pesquisa, o site Empresa Aqui (www.empresaqui.com.br) foi utilizado. Esse site foi escolhido por fornecer informações sobre os MEIs, como CNPJ, data de registro do MEI, localização, nome do(a) dono(a) do CNPJ, telefone celular, email, entre outras informações. Ao realizar o cadastro no site, ele permite um número limitado de pesquisas disponíveis de forma gratuita, e algumas limitações em opções

mais avançadas, como exportação dos dados pesquisados para o Excel. O layout da parte de filtro de pesquisa é o seguinte:



Para localizar a amostra de MEIs que contribuíram nesta pesquisa, o Estado São Paulo e a cidade como Taboão da Serra foram escolhidas, a situação cadastral escolhida foi a ativa, foi optado pelo simples nacional e a opção de "Apenas MEI". Também foi escolhido que aparecessem MEIs que abriram antes do dia 31.12.2023.

Ao rodar esses filtros de pesquisa, o site mostrou um total de 11.133 (mil cento e trinta e três) Microempreendedores Individuais ativos. E dentre esses MEIs, uma grande variedade de atividades exercidas por estes.



Após tentativas sem sucesso de contato via e-mail e WhatsApp com cerca de 140 microempreendedores individuais para o preenchimento voluntário de um questionário, adotou-se a abordagem presencial em campo. A pesquisadora entrevistou aleatoriamente proprietários de pequenos negócios com base na estrutura previa do questionário. Dessa forma, a amostra final consolidou-se em 12 participantes. Os dados resultantes foram analisados de forma qualitativa e exploratória, sem o intuito de inferir generalizações para o total de MEIs do município de Taboão da Serra. Os dados quantitativos foram analisados por meio de estatística descritiva.

3.3. Instrumento, procedimentos de coleta de dados e aspectos éticos

O questionário foi construído com base nos artigos estudados para o referencial teórico, com intuito de validar as informações pré-dispostas sobre Microempreendedores e como cuidam da parte financeira de seu negócio, e para identificar um perfil.

Por envolver seres humanos, foram observados os aspectos éticos aplicáveis à realização da pesquisa. O projeto foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, sendo aprovado conforme o Parecer nº 8.030.894 e o CAAE nº 93663525.4.0000.0084. Um total de 5 (cinco) profissionais analisaram a clareza, pertinência e adequação, dando sugestões ao final. Foram feitos ajustes para melhorar a compreensão e simplificar termos muito técnicos que estavam presentes no formulário.

A participação dos Microempreendedores Individuais ocorreu de forma voluntária, mediante a apresentação dos objetivos e procedimentos da pesquisa e a manifestação de concordância em participar do estudo. Antes da coleta de dados, os participantes foram informados sobre o Termo de consentimento livre e esclarecido (tanto os de prospecção online, quanto presencialmente). Os dados coletados foram utilizados exclusivamente para os fins da pesquisa e apresentados de forma agregada, sem identificação individual dos respondentes.

Com um total de 11 (onze) perguntas que avaliam como eram aplicados o controle gerencial e financeiro (caso seja feito esse controle) das empresas, assim como perguntas que identificam o perfil geral da empresa (por exemplo, há quanto tempo foi formalizada) e afirmar o consentimento de participação.

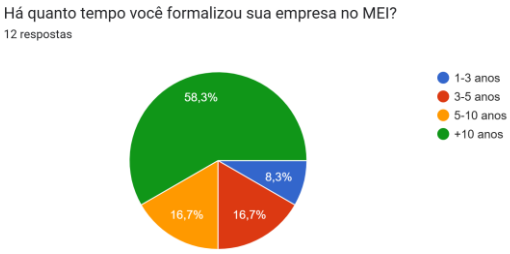
4. RESULTADO E DISCUSSÃO

4.1. Diagnóstico das necessidades dos MEIs

O artigo analisa nove perguntas, omitindo dados de caráter pessoal. As porcentagens refletem apenas os doze MEIs estudados e não devem ser generalizadas para a população de MEIs do município.

Sobre o tempo de formalização dos doze MEIs, 58,3% (sete pessoas) declararam atuar na categoria há mais de dez anos.

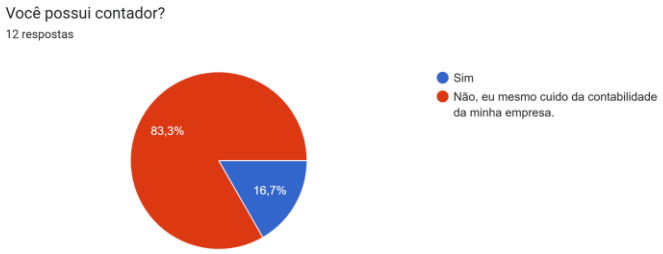
Gráfico 1: Tempo de formalização da empresa



Fonte: Elaborado pela autora

Dez entrevistados (83,3%) gerenciam a própria contabilidade sem contador, justificando a decisão pela reduzida quantidade de obrigações fiscais exigidas.

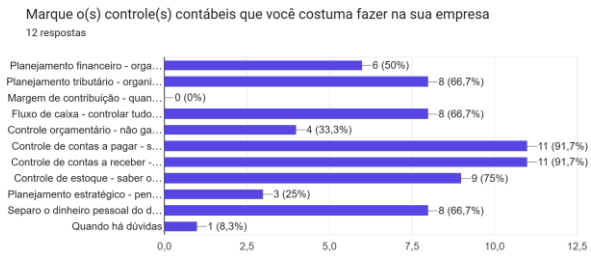
Gráfico 2: Contratação de contador



Fonte: Elaborado pela autora

Dentre os controles contábeis mais apresentados, prevalecem o de contas a pagar e receber (91,7%) e o de estoque (75%).

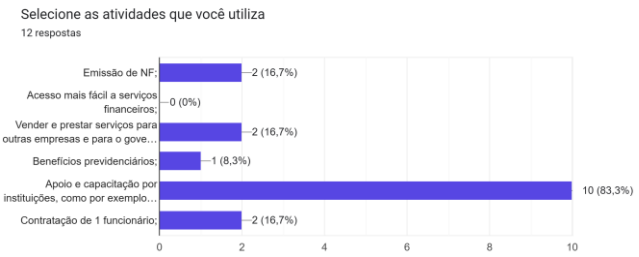
Gráfico 3: Controle contábeis utilizados



Fonte: Elaborado pela autora

Quando questionado acerca de direitos e facilidades que o MEI possui, 83,3% (dez pessoas) responderam que estiveram em contato com apoio e capacitação por instituições. Mas grande parte confessou que não se aprofundaram em estudos e materiais disponíveis para auxílio em conhecimento e estratégia.

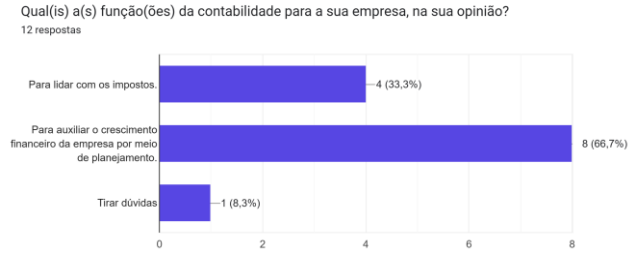
Gráfico 4: Possibilidades MEI em uso



Fonte: Elaborado pela autora

Para 66,7% dos MEIs (oito pessoas), a contabilidade auxilia o crescimento financeiro via planejamento, embora nem todos o executem integralmente. (como mostra o gráfico 3).

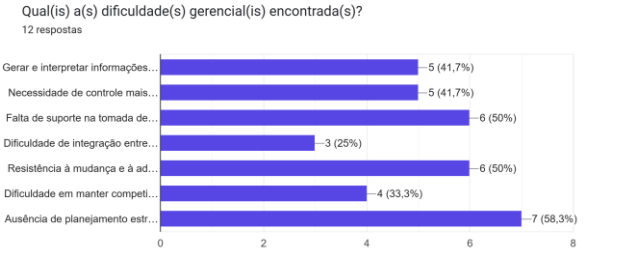
Gráfico 5: Função percebida da contabilidade



Fonte: Elaborado pela autora

A principal dificuldade gerencial foi a falta de planejamento estratégico (58,3%), motivada pelo desconhecimento técnico e pela escassez de tempo.

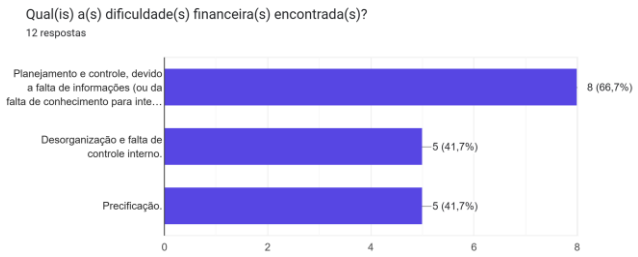
Gráfico 6: Dificuldades gerenciais percebidas



Fonte: Elaborado pela autora

A principal dificuldade financeira encontrada foi o planejamento e controle, devido à falta de informações ou falta de conhecimento para interpretá-las, representando 66,7% (oito pessoas).

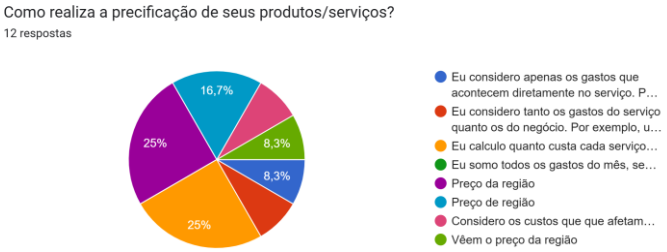
Gráfico 7: Dificuldades financeiras percebidas



Fonte: Elaborado pela autora

A forma mais comum de precificação foi colocar o preço da região, totalizando 50% (seis pessoas). Observe que, como não havia essa opção, foi necessário colocar na opção "outro", por isso o gráfico não mostra tão claramente.

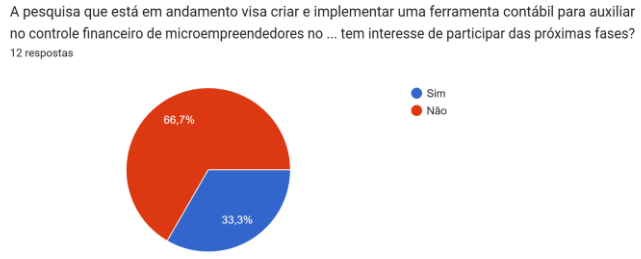
Gráfico 8: Precificação utilizada



Fonte: Elaborado pela autora

Apenas 33,3% dos MEIs aceitaram testar a ferramenta, mas todos desistiram do interesse inicial após o segundo contato.

Gráfico 9: Interesse no teste da ferramenta



Fonte: Elaborado pela autora

4.2. Limitações relacionadas à participação dos MEIs

Apesar das tentativas de recrutamento virtual junto a cerca de 140 microempreendedores, das quais apenas um concordou em participar, a busca presencial em campo foi necessária e permitiu entrevistar outros onze MEIs. Dessa forma, os resultados

apresentados refletem as percepções desse pequeno grupo e possuem caráter estritamente exploratório, visando identificar convergências ou divergências em relação à literatura existente.

4.3. Desenvolvimento da ferramenta com base nas necessidades apresentadas

O Projeto MEI — Controle Financeiro para Microempreendedores é um sistema web desenvolvido na plataforma Replit e atualmente registrado na versão 0.0.0 (protótipo funcional em fase de desenvolvimento), contando com API interna identificada na versão 0.1.0. A ferramenta destina-se ao registro e acompanhamento de entradas, saídas, categorias e relatórios financeiros para microempreendedores individuais. A ferramenta foi criada em colaboração com Marcus Baena, seguindo os parâmetros das maiores dificuldades de controle apresentados pelos artigos. O objetivo foi criar uma ferramenta de uso simples e intuitivo.

Os autores apontam que a ausência de contabilidade impede microempreendedores de monitorar a estabilidade do negócio, reunir dados estratégicos, quantificar patrimônios e planejar-se financeiramente. A dispensa do acompanhamento contábil compromete a sobrevivência da empresa, prejudicando a gestão operacional, econômica e decisória por falta de controle assertivo.

Quadro 1: Relação dos problemas identificados com a ferramenta desenvolvida

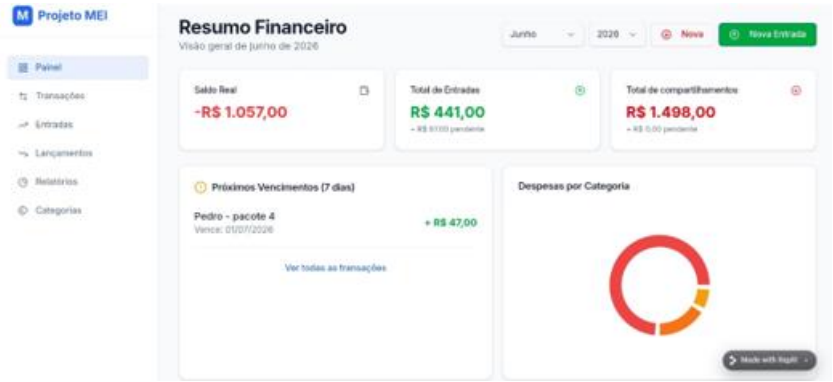
Necessidade/problema identificado	Funcionalidade da ferramenta	Finalidade
Dificuldade de planejamento e controle.	Relatórios gerenciais (DRE, fluxo de caixa e evolução.	Apresenta informações necessárias para controle e planejamento.
Desorganização.	Aba de transações, entradas, saídas e lembrete de vencimentos.	Permitem organização e visão clara da movimentação financeira.

Gerar e interpretar informações.	Resumo financeiro.	Apresenta informações financeiras com base nos dados de transações.
Necessidade de controle eficaz.	Histórico de transações, resumo financeiro e relatórios gerenciais.	Dados inseridos ajudam no controle de contas básicas.
Resistência à mudanças.	O modelo de aplicativo e funcionalidades desenvolvidas.	Permite fácil acesso e navegação e apresentação clara de informações.

Fonte: Elaborado pela autora

A página de início é um painel que apresenta um resumo financeiro que contém informações de despesas, entradas, saídas, saldo real e as contas a receber/pagar dos próximos sete dias.

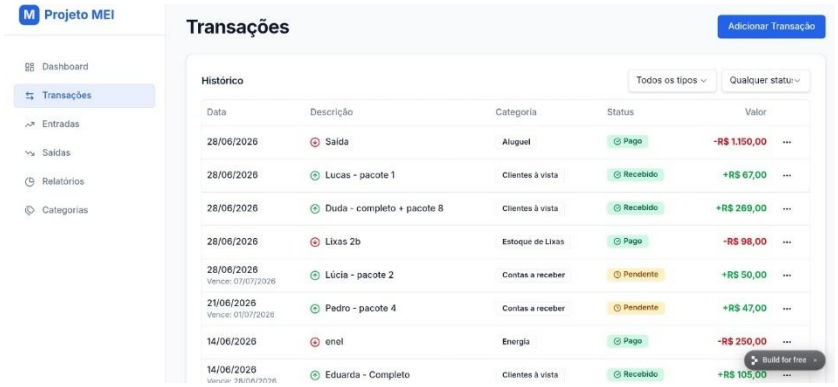
Figura 1: Resumo financeiro



Fonte: Elaborado pela autora

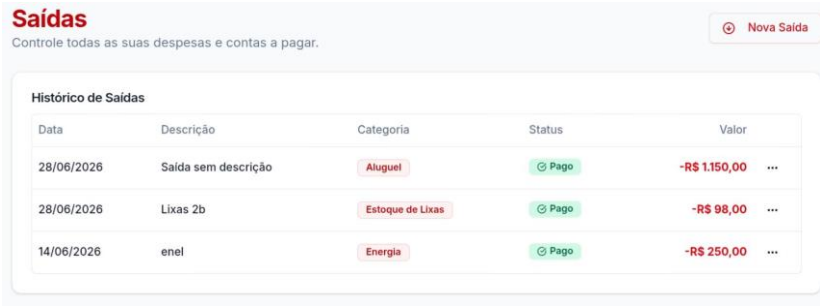
A página de transações exibe o histórico de entradas e saídas, permitindo filtragens por tipo (entradas/saídas) e status (pago, recebido ou pendente).

Figura 2: Histórico de transações



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 3: Histórico de saídas detalhado



Fonte: Elaborado pela autora

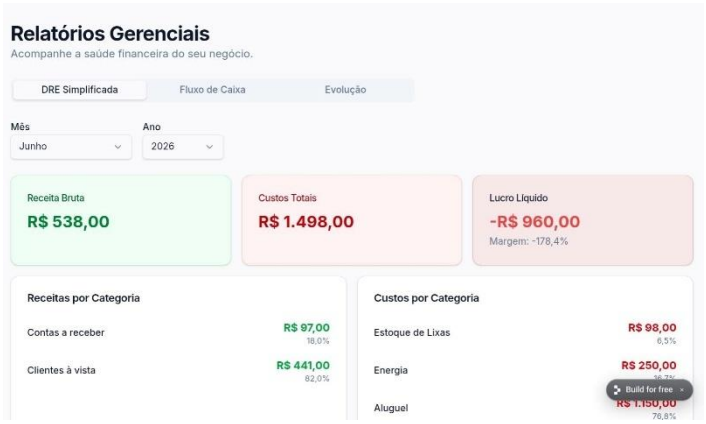
Figura 4: Histórico de entradas detalhado



Fonte: Elaborado pela autora

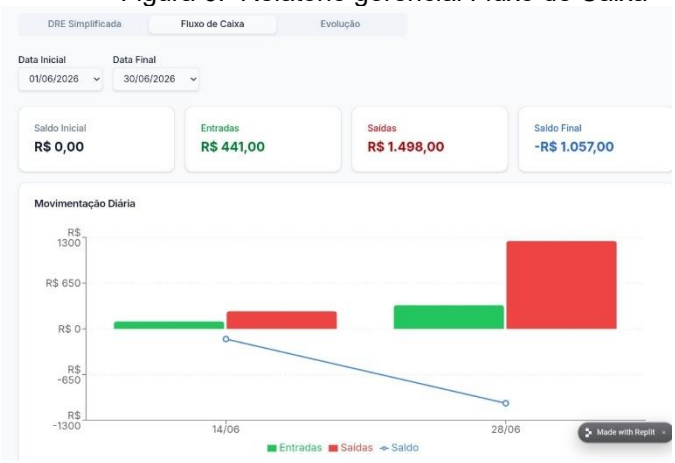
A página de Relatórios Gerenciais, que possui três tipos de relatórios: DRE simplificada, Fluxo de caixa e Evolução.

Figura 5: Relatório Gerencial DRE



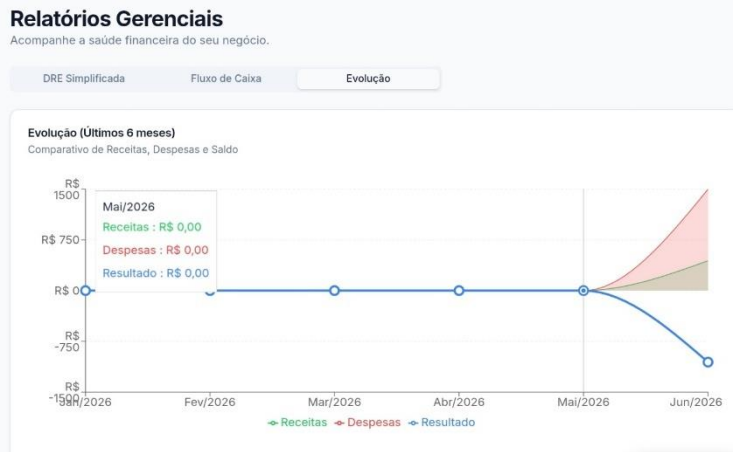
Fonte: Elaborado pela autora

Figura 6: Relatório gerencial Fluxo de Caixa



Fonte: Elaborado pela autora

Figura 7: Relatório gerencial Evolução



Fonte: Elaborado pela autora

4.4. Discussão Integrada

Como apresentado nas respostas do questionário, os MEIs identificaram problemas como falta de suporte na tomada de decisão, ausência de planejamento estratégico, controle interno e precificação.

A ferramenta foi desenvolvida com base nas necessidades identificadas entre os participantes e nos aspectos apontados pela literatura. Entretanto, em razão da ausência de participantes disponíveis para a etapa de teste, não foi possível realizar sua validação empírica quanto à usabilidade, adequação e contribuição efetiva para o controle financeiro dos MEIs.

Os resultados convergem com a literatura consultada. Conforme Machado (2023), a ausência de controle contábil compromete o monitoramento da estabilidade dos negócios. Essa tese é confirmada pelas respostas do questionário, que evidenciaram as dificuldades cotidianas dos MEIs para planejar, controlar e interpretar informações financeiras essenciais para a gestão.

Souza et al. (2023) estava correto em afirmar que a ignorância por parte de empresários acarretava a baixa procura dos benefícios que a contabilidade traz, e nos questionários acompanhados com a entrevista, poucos microempreendedores tinham contador, faziam uso de ferramentas contábeis ou tinham conhecimento de contabilidade gerencial. Mesmo reconhecendo que é importante para o crescimento da empresa, não aproveitavam os materiais e oficinas oferecidos por instituições.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo elaborar uma ferramenta contábil destinada a auxiliar o controle financeiro e a tomada de decisão dos Microempreendedores Individuais do município de Taboão da Serra, com relatórios e mecanismos para que seja possível avaliar informações financeiras.

Os resultados indicaram que os MEIs participantes apresentam dificuldades relacionadas principalmente ao planejamento, controle, interpretar informações e desorganização.

O objetivo foi alcançado com o desenvolvimento de uma ferramenta de controle financeiro alinhada às demandas da literatura e dos participantes. A solução atende a essas necessidades ao integrar o registro de transações, a emissão de relatórios gerenciais simplificados e a exibição de resumos financeiros.

A pesquisa traz como contribuição prática uma ferramenta acessível para apoiar o controle dos MEIs, e como contribuição acadêmica a adaptação da contabilidade gerencial a essa realidade, além de oferecer dados exploratórios sobre as perspectivas do pequeno grupo entrevistado.

O estudo apresenta como limitações a baixa adesão dos MEIs e a falta de validação empírica da ferramenta. Como apenas um participante respondeu à prospecção virtual, foi preciso recorrer à abordagem presencial para alcançar onze entrevistados. Os resultados possuem caráter exploratório, impossibilitando generalizações sobre as práticas de gestão financeira dos microempreendedores de Taboão da Serra.

Recomenda-se, para pesquisas futuras, ampliar a amostra de participantes e aplicar a ferramenta em outros municípios. Sugere-se diversificar as estratégias de recrutamento entre diferentes segmentos empresariais, além de realizar um estudo longitudinal para avaliar os impactos contínuos da ferramenta nas práticas de gestão e controle financeiro dos microempreendedores.

6. REFERÊNCIAS

ANSILIERO, Graziela; COSTANZI, Rogério Nagamine; CIFUENTES, Ricardo. Microempreendedor individual (MEI): Evolução da legislação, revisão da literatura e temas para o debate. 2024. Disponível em: https://www.econstor.eu/handle/10419/290140. Acesso em: 04 set. 2025.

ARAÚJO, F. M. de; ANJOS, M. A. D. dos. A importância da contabilidade para o microempreendedor individual (MEI). v. 33, 2021. Disponível em: https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2582. Acesso em: 04 set. 2025.

CANTO, F. MEIs representam 78% dos novos CNPJs abertos no primeiro trimestre de 2025. Conecta SC, 20 abr. 2025. Disponível em: https://conectasc.com.br/2025/04/20/meis-representam-78-dos-novos-cnpjs-abertos-no-primeiro-trimestre-de-2025/. Acesso em: 16 abr. 2025.

CRUZ, Geison Siqueira Tavares da; CORDEIRO, Daniel Rodrigues; CRUZ, Sérgio Siqueira da; SANTOS, Letícia Cristina de Jesus. A evolução socioeconômica entre trabalhadores formalizados e não formalizados: o microempreendedorismo individual na Baixada Fluminense. 2023. Disponível em: https://unignet.com.br/wp-

content/uploads/Ciencia-Juridicas-Sociais-Aplicadas-Jan_Jun_2023.pdf#page=53. Acesso em: 04 set. 2025.

FARAHUN, Antonio Marcos; RABELO, Lucilia de Souza. Os desafios enfrentados pelo microempreendedor individual: as adaptações e a evolução do MEI perante os desafios do mercado. 2021. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/7388. Acesso em: 04 set. 2025

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária. O que é contabilidade. São Paulo: FEA-USP, [s.d.]. Disponível em: https://www.fea.usp.br/contabilidade-e-atuaria/graduacao/o-que-e-contabilidade. Acesso em: 23 abr. 2025.

FUMAUX, A. Guia prático da contabilidade gerencial. Isaac D. Abulafia, 2022. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BRelr=eid=RqJ5EAAAQBAJ. Acesso em: 16 abr. 2025.

GOVERNO FEDERAL. O que é MEI - Microempreendedor Individual? Quem pode ser MEI? Empresas e Negócios, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/empresas-e-negocios/ptbr/empreendedor/perguntas-frequentes/o-que-e-o-microempreendedor-individual-mei/o-que-e-mei. Acesso em: 16 abr. 2025.

MACHADO, L. A. Utilização da contabilidade como instrumento de gestão: as repercussões da não contratação dos serviços contábeis pelos microempreendedores individuais (MEI) em Goiás. 2023. Disponível em: https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/6989. Acesso em: 15 abr. 2025.

MAISMEI. MEI (Microempreendedor Individual) em Taboão da Serra, SP. 2021. Disponível em: https://www.maismei.com.br/mei-microempreendedor-individual-taboao-da-serra-sp. Acesso em: 20 abr. 2025.

MORAIS, B. F. de; ROSA, D. de P. Contabilidade gerencial como ferramenta de apoio à gestão de micro e pequenas empresas. Faculdade Doctum de Manhuaçu, 2022. Acesso em: 23 abr. 2025.

NOGUEIRA, G. A. A contabilidade gerencial como ferramenta no processo de tomada de decisão. Recima21, 2023. Disponível em:

https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/ 4532/3083. Acesso em: 23 abr. 2025.

RODRIGUES, A. C. A. Contabilidade gerencial como auxílio para a tomada de decisão nas empresas. 2022. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/53311/1/ANNY_CAROLINE_ALVES_RODRIGUES.pdf Acesso em: 24 abr. 2025.

SARAIVA, Maria Fernanda Macêdo. Análise descritiva da evolução do microempreendedor individual correlacionada a características sociodemográficas. 2024. Disponível em: https://bdm.ufmt.br/bitstream/1/4789/1/TCC_2024_Maria%20Fernanda%20Mac%C3%AAdo%20Saraiva.pdf. Acesso em: 04 set. 2025.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa.** 5. Ed. Porto Alegre. Penso. 2013. Acesso em: 23 abr. 2025.

SEBRAE. Abrir um CNPJ de MEI é fácil. Confira os passos. Sebrae, 2025. Disponível em:https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-omei,caa7d7 2060589710VgnVCM100000d701210aRCRD. Acesso em: 26 abr. 2025.

SILVA, Antônia Patrícia Feitosa da; AGUIAR, Fábio Azevedo de; SILVA, Raiumunda Maria da Luz; MOREIRA, Fabrício do Nascimento; SANTOS, Ticiane Lima dos. Microempreendedor individual: análise de sua evolução. Disponível em: https://revistas.unama.br/coloquio/article/view/1178. Acesso em: 04 set. 2025.

SOUZA, D. S.; NEVES, A. S.; SILVA, J. B. da. Contabilidade gerencial: a importância e sua aplicabilidade para um microempreendedor individual. Caderno de Humanas, 2023. Disponível em: https://periodicos.grupotiradentes.com/cadernohumanas/article/view/11237/5508. Acesso em: 23 abr. 2025.

Contatos:

10748068@mackenzista.com.br

patriciasatomi.nishimura@mackenzie.br